

249

AURICULOTERAPIA COMO MEIO DE CONTROLE DA ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS EM ÉPOCA DE PROVA. Daniel Ferreira Bueno, Fernando Antonio de Mello Prati (*orient.*) (IPA).

Introdução: Pelas poucas publicações presentes na literatura sobre o efeito da auriculoterapia na ansiedade tivemos como objetivo avaliar a eficácia da auriculoterapia no controle da ansiedade em universitários em época de prova. **Materiais e Métodos:** Estudo quase experimental, longitudinal com variáveis quantitativas. O estudo foi realizado no Centro Universitário Metodista IPA, Porto Alegre-RS, com alunos da própria instituição. Para avaliar a ansiedade dos alunos foi utilizada a Escala de Hamilton para a Ansiedade, onde o escore total vai de 0 a 56. A ansiedade foi classificada em inexistente (escore menor que 5), suave (escore de 5 à 18), moderada (19 à 30) e severa quando acima de 30. A escala análogo visual foi utilizada para o aluno auto-avaliar seu nível de ansiedade, e variou de 0 à 10. Foram realizados 3 encontros com o intervalo de uma semana entre estes, no primeiro foi realizado a verificação do nível de ansiedade dos estudantes e aplicação da auriculoterapia, no segundo foi realizado a troca das sementes e no terceiro foi realizado novamente a averiguação do grau de ansiedade dos acadêmicos. **Resultados:** 40 alunos completaram o estudo, com uma média de idade de 20, 15 anos (DP= 4, 37). Antes do tratamento a média no escore de ansiedade da amostra foi de 19 (ansiedade moderada) e caiu para 11(ansiedade suave) após a auriculoterapia ($p < 0, 001$). Nenhum paciente foi classificado com ansiedade inexistente antes da intervenção, e após a auriculoterapia 9 alunos não apresentaram ansiedade. O valor médio da escala análogo visual antes da intervenção era de 6, 33 (DP= 2, 35) e diminuiu para 4, 38 (DP= 2, 22) após o tratamento ($p < 0, 001$). **Conclusão:** A auriculoterapia se mostrou um método eficaz para a diminuição da ansiedade em universitários em época de prova.